

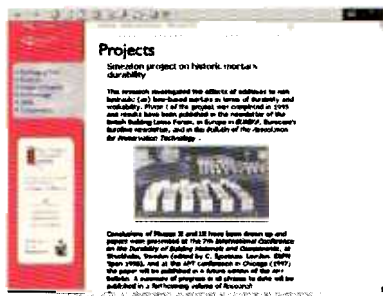
# Revestimentos On-line

## Sites sobre Revestimentos Arquitectónicos na Internet



José Maria Lobo de Carvalho\*

A pesquisa de um assunto na Internet não se resume à existência de informação (que por vezes conhecemos à partida), mas à sua disponibilidade on-line, com qualidade e conteúdo informativo. As referências imediatas que o tema sugere, de conhecidas intervenções a critérios éticos ou recentes técnicas e trabalhos de pesquisa nesta área, sem esquecer as instituições de referência, foram alguns dos alvos iniciais desta pesquisa, que assim começou por alguns tiros certos... no escuro! Nem todos acertaram no alvo – a pesquisa de “frescos” deu-me a conhecer vários restaurantes que prometiam o melhor peixe e marisco da região... – no entanto, aqui ficam alguns resultados que aconselho ao internauta do património.



1. [www.english-heritage.org](http://www.english-heritage.org) – O site da *English Heritage*, instituição que tutela o património arquitectónico inglês, possui uma página de excelente grafismo e variedade informativa que aconselho pela qualidade e originalidade (como sugestão utilize o *Sitemap* e veja as *Blue plaques* – placas evocativas de celebridades como John Lennon). Neste endereço, poderá consultar uma pequena descrição dos projectos de pesquisa sobre o mecanismo de degradação e tratamento de materiais tradicionais do *Building Conservation and Research Team*, envolvendo uma equipa de 30 especialistas em cerca de 18 projectos diferentes, com duração entre 2 a 5 anos e que deram já origem a várias publicações (cujas listagem está igualmente disponível neste site), a começar pela incontornável série *Practical Building Conservation*. Rebocos tradicionais de cal, consolidantes para pedra, desgaste de pavimentos cerâmicos, barreiras anti-graffitis, corrosão do chumbo em coberturas ou tratamento da madeira atacada por bicho, terracota, vitrais, entre outras são algumas das “rotas aconselhadas à navegação”.

2. [www.cm.lisboa.pt](http://www.cm.lisboa.pt) – A excelente série de boletins “Urbanismo” do Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Urbana, da Câmara Municipal de Lisboa, são um bom exemplo de publicação periódica disponível on-line e tem no seu número 11 um artigo de Maria Helena Barreiros, que nos

dá conta do colóquio “Cor e conservação de superfícies arquitectónicas”, realizado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, entre 2 e 3 Dezembro de 1999. Algumas experiências sobre conservação de revestimentos arquitectónicos em Portugal (estudo da cor na freguesia do Castelo, em Lisboa) ou no estrangeiro (planos de cor das cidades de Roma e Turim), com participações do LNEC, CML, ICCROM e Instituto Politécnico de Turim, entre outros, dão ao internauta uma ideia de boas práticas

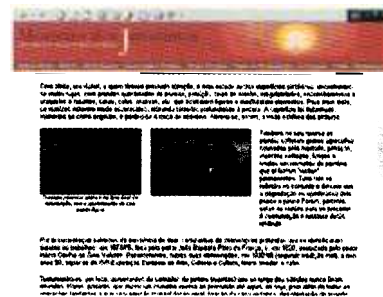


em conservação.

3. [www.buildingconservation.com](http://www.buildingconservation.com) – Quase uma base de dados, o *Building Conservation Directory* contém um índice de artigos técnicos disponíveis on-line por ordem alfabética, sobre materiais, projectos de pesquisas ou aspectos económicos e legais na conservação do património. Da conservação de papel de parede em interiores históricos à evolução da alvenaria de tijolo do séc. XV ao XIX, ou ainda a conservação de edifícios victorianos em terracota, o visitante poderá encontrar bons textos de especialistas sobre o panorama da conservação em Inglaterra.

4. [www.mosteirojeronimos.pt](http://www.mosteirojeronimos.pt) – A intervenção de conservação exterior na Torre de Belém cujo exemplo se repete agora no claustro dos Jerónimos, pode ser consultada no recente site do Mosteiro dos Jerónimos. A extensa

informação e descrição da intervenção é um exemplo da divulgação na Internet e permite conhecer, por exemplo, as várias fases da investigação preliminar do projecto, o programa da intervenção e os cuidados específicos quanto ao famoso rinoceronte em pedra existente no cunhal NO do Baluarte. Quanto aos Jerónimos, uma cronologia das intervenções e uma descrição do restauro das pinturas e limpeza da pedra do retábulo do altar-mor, bem como textos de especialistas sobre o projecto de conservação do claustro, permitem ao visitante conhecer detalhadamente a filosofia e critérios desta operação. Embora de acesso lento, possui



um excelente grafismo aliado a uma fácil navegação, apoiada em bons textos e fotografias antes/depois da intervenção.

\* Arquitecto, Mestre em Conservação do Património pela Universidade de York, Inglaterra. Colabora actualmente na DGEMN, nos projectos da Carta de Risco do Património Arquitectónico e Inventário dos Conjuntos Urbanos e desenvolve actividade docente na Universidade Independente.